



O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE LEITORES NO AMBIENTE ESCOLAR

Géssica Pereira Monteiro, Eliana Crispim França Luquetti, Sérgio Arruda de Moura

Este estudo visa estreitar a relação com a leitura entre professores e alunos através de recursos e métodos que são utilizados âmbito escolar. Dessa forma, construímos uma amostra com 10 entrevistas, que foram feitas com professores regentes de duas escolas da rede pública da cidade de Campos dos Goytacazes, em que analisamos, através de registros, as percepções dos docentes em relação ao ensino da leitura. Esses relatos passarão a compor o *corpus*, já em andamento, intitulado: A língua falada e escrita na região norte fluminense. Nessa perspectiva, aqui a leitura é tratada como importante instrumento social, que precisa ser conduzido de forma significativa no processo de aprendizagem. Para tanto, a manifestação oral dos entrevistados juntamente com a produção escrita será concretizada através de 5 tipos discursivos, a saber: narrativa de experiência pessoal; narrativa recontada; descrição de local; relato de procedimento e relato de opinião. Essa amostra será analisada a fim de evidenciar o quanto o contato com os professores no momento inicial é muito importante, uma vez que proporciona a exposição de suas ideias e experiências negativas e positivas ao trabalhar a leitura em aula, nos levando a conhecer melhor o preparo docente para lidar com as dificuldades e as iniciativas de sucesso no processo de formação de um leitor além do ambiente escolar. Assim, o aluno é inserido em um meio social que deve ser respeitado e aproveitado como forma de aproximação e transformação, pois as estruturas sociais existentes podem ser desconstruídas e reconstruídas através desse mesmo aluno leitor de livros e do mundo. A pesquisa segue na tentativa de obter novas políticas de língua e de leitura nas escolas localizadas na região norte fluminense, e futuramente, provocar influencia direta nas práticas educativas no que diz respeito a leitura, escrita e oralidade. A partir dessas novas condições de interação linguística proporcionada por uma nova postura docente mais estratégica e intermediária, deixando o conhecimento literário acontecer de forma mais espontânea e prazerosa para o aluno.

Palavras- Chave: Leitura, Aprendizagem, Prática Docente, Ambiente Escolar.
Instituição de fomento: FAPERJ